

v. 16, n. 8, agosto 2021

Preços Agropecuários Sobem 9,16% em Julho de 2021 no Estado de São Paulo

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou julho de 2021 com alta de 9,16%. Tanto os produtos vegetais (IqPR-V) quanto os animais (IqPR-A) apresentaram reajustes em seus índices, com ascensões respectivas de 11,83% e 2,22% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), julho de 2021

| Período | Geral (%) | | | Sem cana | |
|--|-----------|--------|--------|----------|--------|
| | IqPR | IqPR-V | IqPR-A | IqPR | IqPR-V |
| 4ª quadrix jun./2021 (final do mês) | 3,23 | 3,24 | 3,21 | 1,06 | -0,96 |
| 1ª quadrix jul./2021 | 2,90 | 2,43 | 4,11 | 1,78 | -0,41 |
| 2ª quadrix jul./2021 | 3,28 | 3,08 | 3,82 | 3,39 | 3,00 |
| 3ª quadrix jul./2021 | 7,70 | 9,43 | 3,22 | 5,11 | 6,89 |
| 4ª quadrix jul./2021 (final do mês) | 9,16 | 11,83 | 2,22 | 6,77 | 11,06 |
| Acumulado 12 meses (jul./2020 a jul./2021) | 58,00 | 62,15 | 46,50 | 56,08 | 64,32 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A importância da cana-de-açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista, que com a quebra de safra gerada pela estiagem continuou subindo e fechou no campo nesse mês de análise com reajuste de 12,37% (Tabela 2), pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Nesse caso, com menor intensidade, o índice geral subiu +6,77% em julho (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e Suas Variações, Estado de São Paulo, Julho/2021

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Var. % mensal | ↑ | ↓ | Var. % jul./2021-jul./2020 |
|----------------|-----------------------|-------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|
| | | | 4ª jun./2021 | 4ª jul./2021 | | | | |
| Vegetal | Algodão | 15 kg | 171,80 | 166,00 | - 3,38 | | 3 ^a | 81,01 |
| | Amendoim | sc.25 kg | 90,58 | 86,47 | - 4,54 | | 2 ^a | 16,20 |
| | Arroz | sc.60 kg | 92,82 | 90,95 | - 2,02 | | 4 ^a | 9,82 |
| | Banana nanica | kg | 0,95 | 1,37 | 43,86 | 3 ^a | | 15,37 |
| | Batata | sc.50 kg | 23,21 | 35,81 | 54,25 | 2 ^a | | -39,17 |
| | Café | sc.60 kg | 836,81 | 897,21 | 7,22 | 6 ^a | | 72,49 |
| | Cana-de-açúcar | t campo | 104,59 | 117,53 | 12,37 | 4 ^a | | 58,57 |
| | Feijão | sc. 60 kg | 286,82 | 286,15 | - 0,23 | | 6 ^a | 30,88 |
| | Laranja p/ indústria | cx. 40,8 kg | 28,76 | 28,59 | - 0,59 | | 5 ^a | 32,27 |
| | Laranja p/ mesa | cx. 40,8 kg | 35,71 | 36,58 | 2,43 | 9 ^a | | 28,47 |
| | Milho | sc. 60 kg | 87,25 | 90,99 | 4,29 | 8 ^a | | 100,39 |
| | Soja | sc. 60 kg | 152,22 | 154,23 | 1,32 | 10 ^a | | 48,67 |
| Tomate p/ mesa | cx. 22 kg | 34,93 | 58,37 | 67,10 | 1 ^a | | 82,03 | |
| Animal | Carne bovina | 15 kg | 313,15 | 313,52 | 0,12 | 12 ^a | | 41,04 |
| | Carne de frango | kg | 5,38 | 5,76 | 7,23 | 5 ^a | | 64,82 |
| | Carne suína | 15 kg | 136,76 | 129,32 | - 5,44 | | 1 ^a | 18,01 |
| | Leite cru refrigerado | l | 1,99 | 2,09 | 5,03 | 7 ^a | | 42,18 |
| | Ovos | 30 dz. | 118,32 | 119,62 | 1,10 | 11 ^a | | 38,95 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No mês de julho de 2021, 12 dos 18 produtos analisados tiveram elevações de preços. Sob forte interferência das geadas, destacaram-se os reajustes de tomate para mesa (+67,10%), batata (54,25%) e banana nanica (+43,86%). Com menor intensidade, tiveram interferência climática as elevações dos preços de café (7,22%), leite cru refrigerado (5,03%) e milho (4,29%). Já as maiores quedas foram apresentadas por carne suína (-5,44%), amendoim (-4,54%) e algodão (-3,38%) (Tabela 2).

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de julho de 2020 a julho de 2021, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

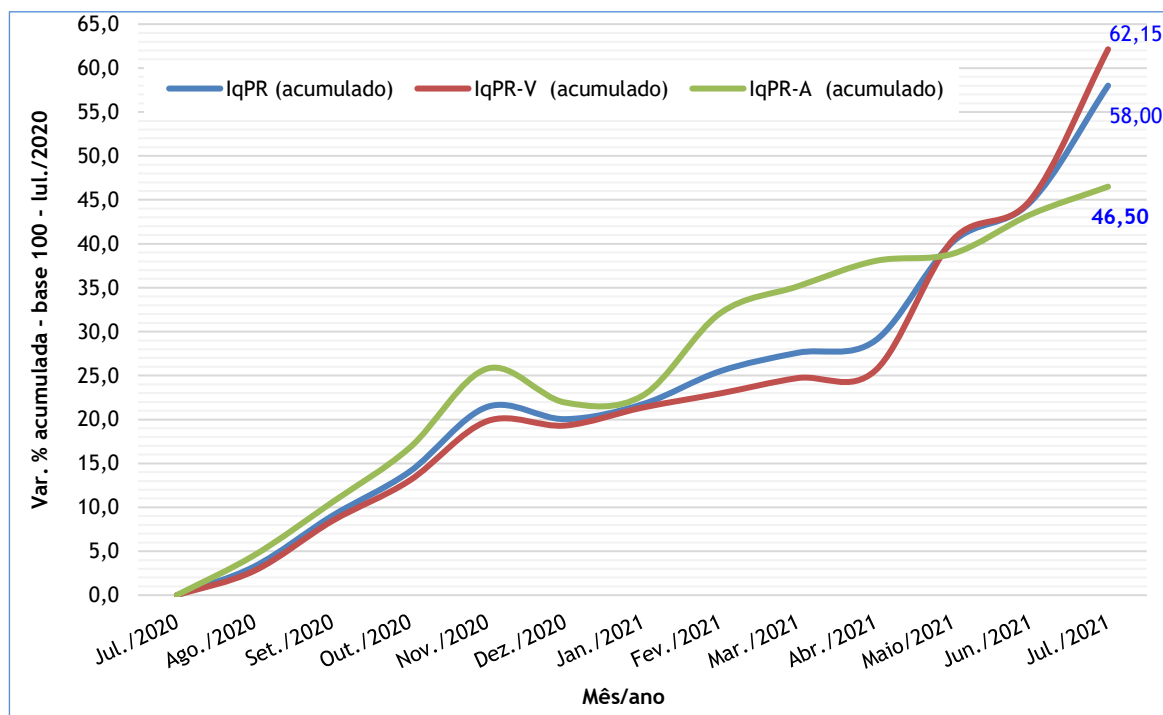


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulados), Estado de São Paulo, julho de 2020 (base100) a julho de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 11 meses (Figura 2), num acúmulo de reajustes de 58,00% (Figura 1). Causadas principalmente pelos reflexos na economia advindos com a expansão da pandemia de covid-19, as altas dos índices foram acentuadas progressivamente até o mês de novembro de 2020. Após uma queda no último mês de 2020 (Figura 2), altas progressivas e ininterruptas geraram aumentos que, no acumulado dos 7 primeiros meses de 2021, atingiram um reajuste de 28,36%.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta dos produtos de origem animal (IqPR-A) chegou a 46,50%, enquanto os produtos de origem vegetal subiram 62,15% (Figura 1). Nesse período de um ano, 17 produtos do levantamento tiveram reajustes. Milho (100,39%), tomate para mesa (82,03%) e algodão (81,01%) foram as culturas que apresentaram as maiores altas no campo paulista nos últimos 12 meses (Tabela 1).

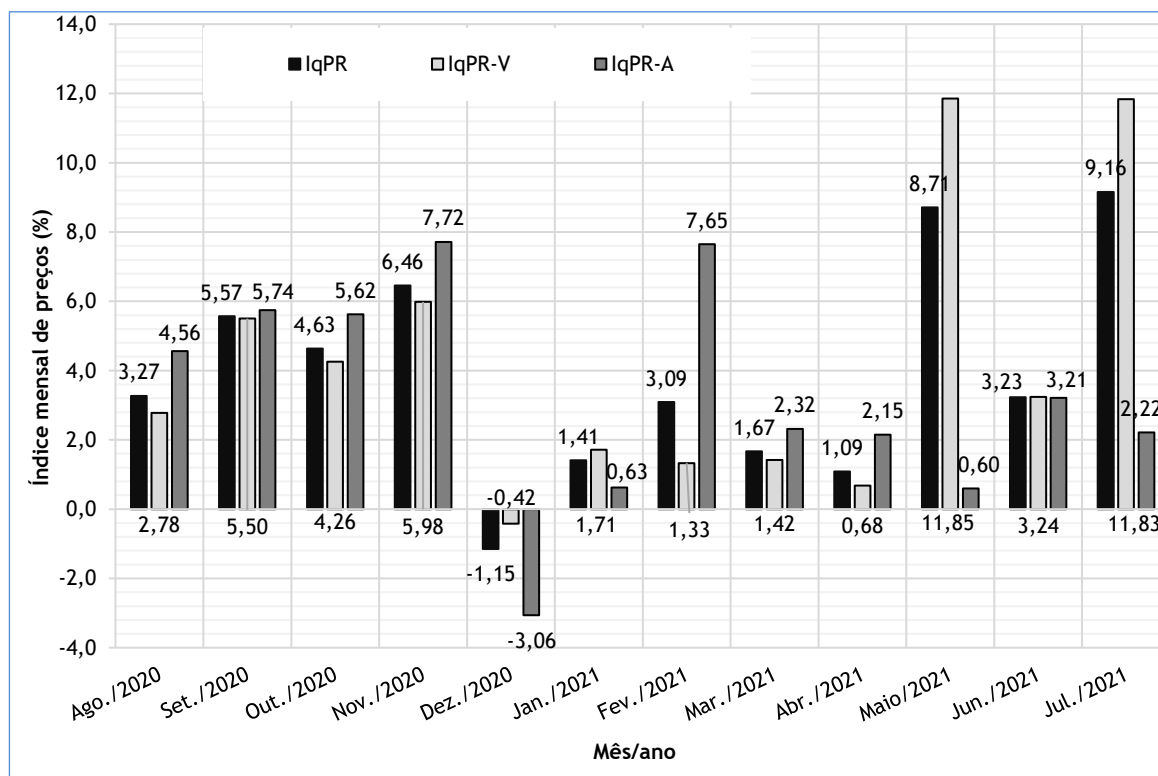


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), julho de 2020 a junho de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2021 a 31/07/2021 e base = 01/06/2021 a 31/06/2021.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: ago. 2021.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 05/08/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E.; BINI, D. L. de C. Preços Agropecuários Sobem 9,16% em Julho de 2021 no Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 8, p. 1-5, 2021. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.